

# GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DE UNIDADE

Correspondendo ao apelo da Direcção Geral da AAC e das Comissões de Gestão de todas as faculdades, a Universidade de Coimbra paralizou toda a sua actividade das 11 às 12 horas como manifestação de repúdio pela criminoso intentona fascista do dia 11, da qual realçou a morte do soldado Joaquim Carvalho Luís.

A concentração de mais de dois mil estudantes, professores e funcionários que se realizou à mesma hora nos Gerais foi mais uma grandiosa manifestação de unidade dos estudantes, professores e funcionários progressistas, que traduz não só uma firme disposição no combate à reacção dentro e fora das escolas, mas também o desejo de se transformar a escola, de se transformar o ensino, de se colocar a universidade ao serviço das classes trabalhadoras.

A aprovação por esmagadora maioria de duas moções e o repúdio manifesto por intervenções alarmistas e reaccionárias que, propagando boatos, tentam levar os estudantes e as massas populares a acções aventureiristas que encubram manobras provocatórias e desesperadas da contra-revolução, são manifestações de uma unidade que deveremos reforçar e consolidar.

VIVA A ALIANÇA POVO-MFA  
VIVA A UNIDADE DE TODOS OS ESTUDANTES COM A CLASSE OPERARIA  
VIVA A UNIDADE DAS FORÇAS PROGRESSISTAS NAS ESCULAS

## 1ª MOÇÃO

Estudantes, professores e funcionários da Universidade de Coimbra, reunidos no dia 14 de Março nos Gerais, conscientes das horas de luta que se viveram e ainda se vivem, decidem :

- 1- Incorporarem-se na homenagem ao soldado Joaquim Carvalho estando, para isso, presentes na portagem à passagem da urna funerária com os restos mortais deste valoroso anti-fascista.
- 2- Reafirmar o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas, cuja actuação em consonância com as massas populares, foi de terminante em mais esta vitória do Povo Português contra a reacção.
- 3- Exigir o julgamento e o castigo máximo de todos os reaccionários conspiradores, civis ou militares, bem como uma total informação por parte do MFA de todos os elementos ligados à intentona.
- 4- Denunciar e desmascarar a actuação dos partidos reaccionários que sob a capa de democráticos ou centristas, mais não fazem que preparar o caminho à contra-revolução.

## 2ª MOÇÃO

A BANCA e outros estabelecimentos de crédito são o sector nevralgico da economia portuguesa. Sem a banca não é possível o controle dos sectores básicos da economia.

Estudantes, professores e funcionários da Universidade de Coimbra, concentrados nos Gerais, manifestam o seu regozijo pela medida ontem tomada pelo Conselho Superior da Revolução de nacionalização da Banca. Exortam ainda o mesmo Conselho a prosseguir na nacionalização das companhias de seguros e outros sectores básicos da produção.

DIRECÇÃO-GERAL DA AAC

PRESTEMOS UMA ÚLTIMA  
HOMENAGEM AO SOLDADO.  
JOAQUIM LUIS

CONCENTRAÇÃO  
ÀS 14h 30m NO POSTO DA  
MOBIL À ENTRADA DE COIMBRA

---

---

---

---

---

---